O DIA

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.849
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

O DIA ONLINE: www.odia.com.br

R$ 1,10

Dólares de Beira-Mar serão usados na guerra às drogas

Os US$ 320 mil do traficante apreendidos com o advogado Paulo Cuzzuol, sexta-feira, serão depositados numa conta do Banco do Brasil, para serem repassados à União e aplicados no combate ao tráfico. Cuzzuol confessou à Polícia Federal que ganharia 1% do valor que levava para o Paraguai: US$ 3.200. PÁGINA 14

PAULO FRANCISCO

ROSINHA beija Garotinho em Pipa

Para selar o fim das FÉRIAS

Família Garotinho uniu o agradável ao útil em seus 10 dias de férias no Rio Grande do Norte. Rosinha descansou, mas seu marido fez contatos políticos e religiosos. PÁGINA 13

AFP

ALEX (3), abraçado por Marcel, e Edu Dracena (4) comemoram o primeiro gol do Brasil. Que venham os argentinos

O sonho olímpico está vivo

Seleção Sub-23 encarou a repescagem, venceu a Colômbia e está de volta ao caminho que leva aos Jogos Olímpicos de Atenas. Alex, Marcel e Dudu Cearense fizeram os gols. Próximo adversário pelo quadrangular decisivo do Pré-Olímpico será a Argentina, quarta-feira.

- **Novo Flamengo vence o time de Zico, o CFZ, por 3 a 2**

VOCÊ É O REPÓRTER

FÁBIO GONÇALVES

ÁLVARO: comunicação contra o crime

Porteiros da Lagoa terão linha direta de rádio com a PM

Anúncio foi feito pelo chefe de Polícia, Álvaro Lins, ao ser entrevistado pelos moradores do bairro, assustados com os assaltos a residências. PÁGINA 3

Comerciante mata filho de 17 anos em festa no Lins

MARCELO FRANCO

COMEMORAÇÃO pela reinauguração do supermercado de João de Deus (*ao centro, amparado por amigos no Cemitério do Caju*), na Rua Aquidaban, acabou em tragédia. O comerciante matou o filho Wilber Liron Alves com um tiro na cabeça. João discutia com um tio do rapaz, no meio da festa, quando Wilber entrou na briga e acabou baleado. O disparo feito pelo pai entrou pelo pescoço e saiu pela cabeça do garoto. João tentou levar Wilber para o Hospital Salgado Filho, mas ele não resistiu. PÁGINA 15

Carro-bomba deixa 25 mortos e fere mais de 100 em Bagdá

Atentado suicida na entrada do quartel-general das forças de coalizão lideradas pelos EUA no Iraque foi o mais violento desde outubro. Há pelo menos dois civis americanos entre as vítimas da explosão no antigo palácio de Saddam Hussein. PÁGINA 11

Pra estréia, até que está bom

Flamengo não joga um futebol vistoso mas, pelo menos, mostra disposição e vence o amistoso contra o CFZ, em Brasília, por 3 a 2

BRASÍLIA

Se não mostrou muita qualidade técnica, o time do Flamengo mostrou, no primeiro jogo do ano, que a velha raça rubro-negra está cada vez mais viva. Depois de ficar duas vezes em desvantagem no placar, o time da Gávea conseguiu vencer o CFZ por 3 a 2, de virada, em Brasília.

O primeiro tempo mal começara e o CFZ saía na frente. Júnior Baiano, que há mais de um ano não disputava uma partida, furou feio, ao tentar atrasar uma bola para o goleiro Júlio César. O atacante Bispo se aproveitou e, sem dificuldade, fez 1 a 0 para o time da casa.

Sentindo os efeitos da forte pré-temporada, o Flamengo não conseguia imprimir um ritmo veloz à partida, e sofria para conseguir algumas poucas jogadas. Mesmo assim, um minuto após sofrer o gol, o mesmo Júnior Baiano acertou um belo peixinho, na trave direita de Ricardo. Aos 9 minutos, Rafael tentou cruzar e a bola atingiu o travessão do gol do CFZ.

O primeiro gol rubro-negro aconteceu aos 16min. Da Silva soltou a bomba de fora da área, Ricardo soltou e a bola se ofereceu aos pés de Rafael Gaúcho, que empatou o jogo em 1 a 1, após uma furada incrível.

Aproveitando-se das sucessivas falhas do setor defensivo do Flamengo, o CFZ ficou novamente em vantagem, aos 25. Após cobrança de escanteio, Roger furou a cabeçada e Alessandro, sem marcação, fez 2 a 1 para o time de Zico.

Dois minutos depois, Júnior Baiano se redimiu da falha bisonha no primeiro gol do CFZ. Rafael Gaúcho cobrou escanteio da esquerda, o zagueiro apareceu na área em velocidade e empatou o jogo em 2 a 2.

Com o time muito mexido – o técnico Abel Braga fez sete alterações –, o Flamengo mostrou disposição e dominou o CFZ, na segunda etapa. Logo aos 7 minutos, Rafael atrapalhou-se com a bola, dentro da área, após lançamento de Felipe, desperdiçando gol certo.

Dono do jogo, o maestro rubro-negro deixou o seu e decretou a virada, aos 14. Felipe bateu forte de fora da área, de canhota, e acertou o canto esquerdo de Ricardo, fazendo 3 a 2. A partir daí, o Flamengo tocou a bola com inteligência e não permitiu a reação adversária.

IANO ANDRADE/PHOTO AGÊNCIA

RAFAEL GAÚCHO e o apoiador Felipe festejam o primeiro gol rubro-negro. O atacante, que estreou no time, aproveitou um rebote do goleiro

CFZ	2	3	FLAMENGO
Ricardo, Patrick, Carlos André, Rodrigo Mello (Renato) e Ademir; Carlos Alberto (Marcelinho), Ferdinando, Carlinhos e Robertinho (Guido); Bispo (Thiago)e Alessandro Bocão (Leonardo). Técnico: Reinaldo Gueldini			Júlio César, Rafael, Júnior Baiano (Dimitri), Fabiano Eller (Róbson) e Roger (Nielsen); Da Silva, Juliano (Igor), Fábio Baiano (Jonatas) e Felipe (André Bahia); Jean e Rafael Gaúcho (Flávio). Técnico: Abel Braga

LOCAL: Estádio Mané Garrincha. ÁRBITRO: Mauro Martins (DF) GOLS: 1º tempo – Bispo (2 minutos), Rafael Gaúcho (16min), Alessandro (25min) e Júnior Baiano (27min); 2º tempo – Felipe (14min). CARTÕES AMARELOS: Guido, Jonatas e Rafael Gaúcho. CARTÃO VERMELHO: Igor.

Atuações/Flamengo

JÚLIO CÉSAR – Como ficou muito exposto, tal a fragilidade dos seus zagueiros, levou dois gols. Mas não teve culpa em nenhum deles. **Nota 6.**

RAFAEL – Tentou apoiar com eficiência, mas faltou condicionamento físico no retorno à marcação. **Nota 5.**

JÚNIOR BAIANO – Uma falha de peladeiro no primeiro gol do CFZ. Mas fez um gol de oportunismo, o que limpou um pouco a sua barra com a torcida. **Nota 4.** Saiu no intervalo para a entrada de **DIMITRI**, que não comprometeu. **Nota 5.**

FABIANO ELLER – Mostrou segurança e bom passe nas saídas de bola. **Nota 6. RÓBSON** entrou e não teve tempo para nada. **Sem nota.**

ROGER – Mostrou que o Flamengo precisa de um lateral-esquerdo. Fraco no apoio e na marcação. **Nota 3. NIELSEN** entrou e melhorou um pouco o setor. **Nota 4.**

DA SILVA – Bom senso de cobertura, e muita disposição. **Nota 5.**

JULIANO – Pouco foi visto em campo. **Nota 3. IGOR** entrou e só foi percebido na sua expulsão. **Nota 2.**

FÁBIO BAIANO – Apesar do bom entendimento com Felipe, esteve muito afobado. **Nota 5. JONATAS** entrou e manteve a afobação. **Nota 5.**

FELIPE – O toque de classe do time. De seus pés saíram as principais jogadas do time. Fez um gol. **Nota 8. ANDRÉ BAHIA** entrou no fim. **Sem nota.**

JEAN – Muita firula e pouca produtividade. Mas pode evoluir. **Nota 5.**

RAFAEL GAÚCHO – Boa presença na área e senso de oportunismo. **Nota 6. FLÁVIO** entrou no finzinho. **Sem nota.**

JÚNIOR BAIANO 'deu' um gol ao CFZ, mas recuperou-se e marcou o seu

Felipe não gosta da atuação do time

■ Melhor jogador do Flamengo em campo, na partida de ontem, contra o CFZ, o apoiador Felipe não gostou da atuação do seu time, principalmente no primeiro tempo. Para ele, faltou mais disposição e também um pouco de compactação entre os setores da equipe.

"Tudo bem que é começo de temporada, mas precisamos dar um pouco mais de velocidade à bola. Ainda temos um tempo até a estréia e tenho certeza que o Abel saberá o que fazer para corrigir esses pequenos erros", analisou o capitão Felipe.

Autor do gol que selou a vitória rubro-negra, de virada, o canhotO sabe que o ritmo puxado dos treinamentos físicos, feitos durante a pré-temporada no CT do CFZ, no Rio, dificultou um pouco as coisas para ele e seus companheiros.

"Senti um pouco a perna presa e acho que os outros jogadores também. Mas isso é normal nesta fase do treinamento, uma vez que a comissão técnica tem de dar ênfase na parte física", explicou o maestro rubro-negro.

Protagonista de uma furada bisonha, no primeiro gol do CFZ, logo no segundo minuto de jogo, Júnior Baiano, que há mais de uma ano não disputava uma partida oficial, analisou como boa a sua estréia.

"Depois de ficar tanto tempo sem jogar, até que a minha participação foi boa. Ninguém gosta de errar, é claro. Mas felizmente fiz um gol e acabei acertando a trave adversária", festejou Baiano.

O zagueiro ficou em campo apenas 45 minutos e foi repreendido algumas vezes pelo técnico Abel Braga. "Ei, Baiano, calma! Fica mais. Não adianta querer decidir o jogo", dizia o treinador, à beira do gramado.

Em resposta às vaias da torcida, que começou logo após 15 minutos de jogo, Baiano gritou muito após marcar o seu gol. Mas o zagueirão nega que tenha sido uma forma de desabafo.

"Não tenho mais nada a provar. Sei do meu potencial e que sou capaz de ajudar o Flamengo. Claro que ninguém gosta de ser vaiado. Mas elas fazem parte do futebol", garante